

The background is a solid blue color with a light blue grid pattern. On the left side, there is a collection of white line-art icons representing various medical and scientific items: a pill bottle, a pair of glasses, a leaf, a syringe, a clipboard, a test tube, a beaker, a heart with a pulse line, a bandage, a stethoscope, a microscope, a flask with bubbles, a ambulance with a cross, a pair of scissors, and a pill. At the bottom right, there is a white line-art ECG (heart rate) line.

RELATÓRIO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE E ATENÇÃO AO USUARIO

JULHO DE 2025.

1. EDUCAÇÃO PERMANENTE

A Educação Permanente na saúde é um processo contínuo e dinâmico de aprendizagem que visa a atualização e capacitação dos profissionais de saúde ao longo de toda a sua carreira. Diferente dos modelos tradicionais de ensino, que se concentram apenas na formação inicial, a educação permanente foca na adaptação constante dos saberes e práticas às novas demandas do campo da saúde. Este conceito abrange não só a atualização técnica e científica, mas também o desenvolvimento de competências interpessoais, reflexivas e éticas, fundamentais para o exercício do cuidado integral e humanizado. A Educação Permanente vem para auxiliar os profissionais de saúde em suas necessidades e dificuldades, e os temas abordados tem como base as dúvidas que surgem no dia a dia dos profissionais.

Sua importância é crucial para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde, pois, ao preparar os profissionais para lidar com os constantes avanços na área da saúde, contribui diretamente para o aprimoramento do atendimento à população. Além disso, a Educação Permanente fortalece o trabalho em equipe, incentivando a colaboração entre diferentes áreas e a construção de uma visão mais holística do processo de cuidado, o que é essencial em um sistema de saúde cada vez mais complexo e integrado. Assim, ao investir no desenvolvimento contínuo, a saúde pública avança em direção à promoção de um atendimento mais qualificado, eficiente e sensível às necessidades dos indivíduos e das comunidades.

A tabela 1 mostra o quantitativo das reuniões de Educação Permanente, por categoria profissional e por mês, no ano de 2025. As siglas AP e APN significam: AP – atividade programada e ANP – atividade não programada.

Tabela 1: Reuniões de Educação Permanente, por categoria profissional, por mês, no ano de 2025.

NEP MENSAL 2025																										
CATEGORIA PROFISSIONAL	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		TOTAL	
	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP
ASSISTENTES SOCIAIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0											0	0
AUXILIARES DE ENFERMAGEM	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0											0	2
AUXILIARES DE HIGIENE E LIMPEZA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0											0	0
AUXILIARES SAÚDE BUCAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0											0	0

AUXILIARES ADMINISTRATIVOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0											0	0
CAPS AD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0											0	0
CAPS II	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0											0	0
CONSULTÓRIO NA RUA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0											0	0
EDUCADORES FÍSICOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0											0	0
EMAD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0											0	0
ENFERMEIROS	3	0	0	1	0	2	0	0	0	0	0	5	0	0											3	8
FARMACÊUTICOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0											0	0
FISIOTERAPEUTAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0											0	0
FONOAUDIÓLOGOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0											0	0
MÉDICOS	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0											3	0
MOTORISTAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0											0	0
NUTRICIONISTAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0											0	0
PRESTADORES DE SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0											0	0
PSICÓLOGOS	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0											0	1
TÉCNICOS DE FARMÁCIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0											0	0
MULTIPROFISSIONAL	0	0	0	0	2	0	1	0	3	0	1	1	0	1											0	1
TOTAL	6	0	0	2	2	4	1	0	3	0	1	6	5	3											12	4

Fonte: Dados da coordenação de educação permanente, 2025. * AP – Atividade programada, ANP – Atividade não programada.

A tabela 2 mostra a descrição detalhada da capacitação planejada, com data, hora, categoria profissional, o tema abordado e o (a) palestrante que ministrou a capacitação.

A tabela 2 mostra a descrição detalhada da capacitação planejada, com data, hora, categoria profissional, o tema abordado e o (a) palestrante que ministrou a capacitação e a tabela 3 as capacitações não programadas.

Tabela 2: Capacitações programadas de forma detalhada, no mês de julho de 2025.

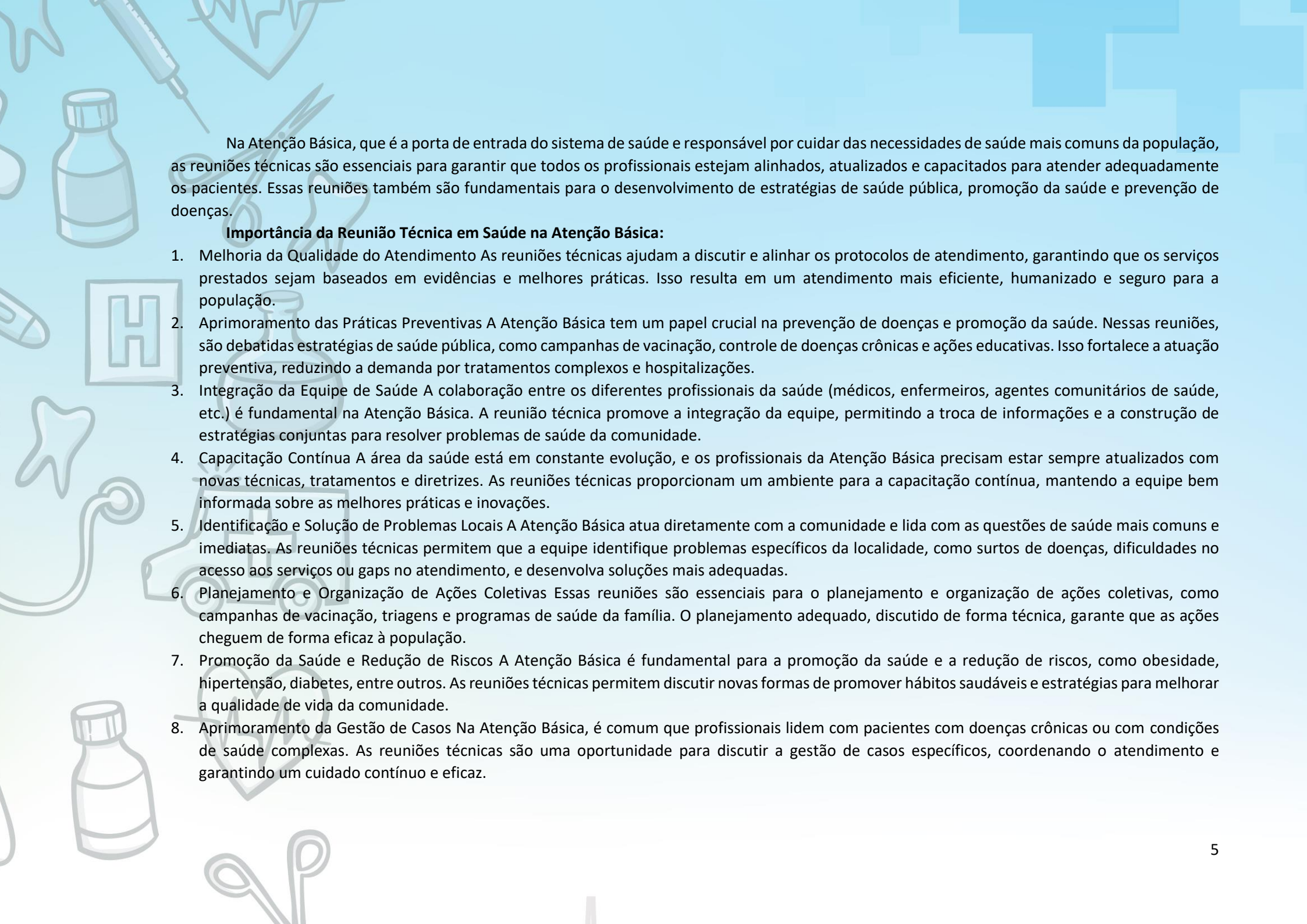
DATA	HORA	CATEGORIA PROFISSIONAL	TEMA	PALESTRANTE
03/07/2025	13:00	MULTIPROFISSIONAL	OFICINA DE SÍNDROME GRIPAL – GRUPO 2	ALINE FIORI
04/07/2025	13:00	MULTIPROFISSIONAL	OFICINA DE SÍNDROME GRIPAL – GRUPO 3	ALINE FIORI
10/07/2025	13:00	MULTIPROFISSIONAL	OFICINA DE HAS E DM – GRUPO 1	ALINE FIORI
18/07/2025	13:00	MULTIPROFISSIONAL	OFICINA DE HAS E DM – GRUPO 2	ALINE FIORI
25/07/2025	13:00	MULTIPROFISSIONAL	OFICINA DE HAS E DM – GRUPO 3	ALINE FIORI

Tabela 3: Capacitações não programadas de forma detalhada, no mês de julho de 2025.

DATA	HORA	CATEGORIA PROFISSIONAL	TEMA	PALESTRANTE
03/07/2025	13:00	MULTIPROFISSIONAL	OFICINA DE SÍNDROME GRIPAL – GRUPO 2	ALINE FIORI
04/07/2025	13:00	MULTIPROFISSIONAL	OFICINA DE SÍNDROME GRIPAL – GRUPO 3	ALINE FIORI
10/07/2025	13:00	MULTIPROFISSIONAL	OFICINA DE HAS E DM – GRUPO 1	ALINE FIORI
16/07/2025	09:00	MULTIPROFISSIONAL	CAPACITAÇÃO DE TABAGISMO – DIA 1	CRATOD
17/07/2025	09:00	MULTIPROFISSIONAL	CAPACITAÇÃO DE TABAGISMO – DIA 2	CRATOD
18/07/2025	13:00	MULTIPROFISSIONAL	OFICINA DE HAS E DM – GRUPO 2	ALINE FIORI
23/07/2025	09:00	MULTIPROFISSIONAL	TESTAGEM RÁPIDA - PRÁTICA	CTA
25/07/2025	13:00	MULTIPROFISSIONAL	OFICINA DE HAS E DM – GRUPO 3	ALINE FIORI
29/07/2025	14:00	AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	NOVOS INDICADORES	ALINE FIORI

2. REUNIÕES TÉCNICAS

A **reunião técnica em saúde** na Atenção Básica é um encontro entre os profissionais que atuam na rede primária de saúde, como médicos, enfermeiros, agentes comunitários de saúde, nutricionistas, dentistas, entre outros. O objetivo dessas reuniões é discutir temas relacionados ao planejamento, organização e aprimoramento dos serviços prestados na atenção básica, como protocolos de atendimento, ações preventivas, atualizações científicas e gestão de casos.



Na Atenção Básica, que é a porta de entrada do sistema de saúde e responsável por cuidar das necessidades de saúde mais comuns da população, as reuniões técnicas são essenciais para garantir que todos os profissionais estejam alinhados, atualizados e capacitados para atender adequadamente os pacientes. Essas reuniões também são fundamentais para o desenvolvimento de estratégias de saúde pública, promoção da saúde e prevenção de doenças.

Importância da Reunião Técnica em Saúde na Atenção Básica:

1. **Melhoria da Qualidade do Atendimento** As reuniões técnicas ajudam a discutir e alinhar os protocolos de atendimento, garantindo que os serviços prestados sejam baseados em evidências e melhores práticas. Isso resulta em um atendimento mais eficiente, humanizado e seguro para a população.
2. **Aprimoramento das Práticas Preventivas** A Atenção Básica tem um papel crucial na prevenção de doenças e promoção da saúde. Nessas reuniões, são debatidas estratégias de saúde pública, como campanhas de vacinação, controle de doenças crônicas e ações educativas. Isso fortalece a atuação preventiva, reduzindo a demanda por tratamentos complexos e hospitalizações.
3. **Integração da Equipe de Saúde** A colaboração entre os diferentes profissionais da saúde (médicos, enfermeiros, agentes comunitários de saúde, etc.) é fundamental na Atenção Básica. A reunião técnica promove a integração da equipe, permitindo a troca de informações e a construção de estratégias conjuntas para resolver problemas de saúde da comunidade.
4. **Capacitação Contínua** A área da saúde está em constante evolução, e os profissionais da Atenção Básica precisam estar sempre atualizados com novas técnicas, tratamentos e diretrizes. As reuniões técnicas proporcionam um ambiente para a capacitação contínua, mantendo a equipe bem informada sobre as melhores práticas e inovações.
5. **Identificação e Solução de Problemas Locais** A Atenção Básica atua diretamente com a comunidade e lida com as questões de saúde mais comuns e imediatas. As reuniões técnicas permitem que a equipe identifique problemas específicos da localidade, como surtos de doenças, dificuldades no acesso aos serviços ou gaps no atendimento, e desenvolva soluções mais adequadas.
6. **Planejamento e Organização de Ações Coletivas** Essas reuniões são essenciais para o planejamento e organização de ações coletivas, como campanhas de vacinação, triagens e programas de saúde da família. O planejamento adequado, discutido de forma técnica, garante que as ações cheguem de forma eficaz à população.
7. **Promoção da Saúde e Redução de Riscos** A Atenção Básica é fundamental para a promoção da saúde e a redução de riscos, como obesidade, hipertensão, diabetes, entre outros. As reuniões técnicas permitem discutir novas formas de promover hábitos saudáveis e estratégias para melhorar a qualidade de vida da comunidade.
8. **Aprimoramento da Gestão de Casos** Na Atenção Básica, é comum que profissionais lidem com pacientes com doenças crônicas ou com condições de saúde complexas. As reuniões técnicas são uma oportunidade para discutir a gestão de casos específicos, coordenando o atendimento e garantindo um cuidado contínuo e eficaz.

A tabela 4 mostra a descrição detalhada das reuniões técnicas, com data, hora, categoria profissional, o tema abordado e o (a) palestrante que ministrou a reunião.

Tabela 4: Reuniões Técnicas de forma detalhada, no mês de julho de 2025.

DATA	HORA	CATEGORIA PROFISSIONAL	TEMA	PALESTRANTE
11/07/2025	13:30	ENFERMEIROS	APRESENTAÇÃO DOS NOVOS INDICADORES – GRUPO 1	MARIANA PANSA
24/07/2025	13:30	ENFERMEIROS	APRESENTAÇÃO DOS NOVOS INDICADORES – GRUPO 2	MARIANA PANSA

3. TREINAMENTOS IN LOCO PARA ACS

O **treinamento in loco** para os **Agentes Comunitários de Saúde (ACS)** é uma estratégia essencial para garantir que esses profissionais desempenhem seu papel com competência, eficácia e sensibilidade. O ACS é a figura chave na conexão entre a comunidade e os serviços de saúde, sendo responsável por promover a saúde, prevenir doenças e orientar as famílias, especialmente em áreas vulneráveis. Realizar o treinamento diretamente no local de trabalho oferece benefícios significativos, tanto para os ACS quanto para as comunidades atendidas.

Principais Importâncias do Treinamento In Loco para os ACS:

1. **Aperfeiçoamento da Prática Profissional** O treinamento **in loco** permite que o ACS se desenvolva em seu ambiente de trabalho real, onde ele pode aprender a lidar com as questões práticas do seu dia a dia. Ele pode receber orientações sobre como melhorar a interação com a comunidade, realizar visitas domiciliares, registrar informações de maneira eficiente e lidar com situações imprevistas, garantindo um atendimento de melhor qualidade.
2. **Conhecimento Direto da Realidade da Comunidade** O treinamento realizado no próprio território onde o ACS atua permite que ele conheça melhor as necessidades locais e a dinâmica da comunidade. Isso facilita a aplicação de estratégias de saúde mais adequadas ao contexto cultural, social e econômico dos moradores, o que é fundamental para a eficácia das ações.
3. **Capacitação para Ações Preventivas e Educativas** Durante os treinamentos práticos, os ACS aprendem a implementar programas de prevenção de doenças e promoção da saúde de maneira mais eficiente, adaptando as abordagens à realidade local. Esse treinamento contínuo e adaptado permite que eles conduzam campanhas educativas, orientações sobre cuidados preventivos e outros serviços de saúde de forma mais assertiva.

4. **Integração com Equipes de Saúde e Melhoria da Comunicação** Os treinamentos in loco facilitam a integração entre os ACS e as equipes de saúde locais, como médicos, enfermeiros e outros profissionais. Eles têm a oportunidade de entender melhor os fluxos de trabalho, os protocolos de atendimento e como colaborar com os diferentes membros da equipe, promovendo uma comunicação eficaz para um atendimento coordenado e integrado.
5. **Aperfeiçoamento das Habilidades Interpessoais** O treinamento no local de trabalho permite que os ACS aprimorem suas habilidades de comunicação, empatia e resolução de conflitos ao interagir diretamente com os moradores. Essas habilidades são essenciais, já que muitos ACS lidam com populações em situação de vulnerabilidade social, com diferentes realidades, necessidades e até resistências ao sistema de saúde.
6. **Adaptabilidade a Situações Diversas** Ao ser treinado no ambiente real, o ACS aprende a lidar com diferentes tipos de situações, como doenças emergentes, surtos, crises de saúde pública ou até situações de risco. A vivência prática torna o ACS mais preparado para atuar em situações de emergência, além de ajudá-lo a tomar decisões rápidas e eficazes em seu trabalho diário.
7. **Maior Engajamento e Sentimento de Valorização** O treinamento prático no território demonstra aos ACS que eles são valorizados, que suas dificuldades e necessidades são reconhecidas e que eles fazem parte de um esforço maior para melhorar a saúde da comunidade. Esse engajamento é crucial para a motivação e o compromisso desses profissionais.
8. **Avaliação Direta e Feedback Contínuo** O treinamento in loco também proporciona uma oportunidade para a avaliação contínua do trabalho do ACS, permitindo que supervisores e líderes de equipe ofereçam feedback imediato e direcionado. Isso possibilita ajustes nas práticas e orientações, com o objetivo de melhorar a qualidade do atendimento prestado.
9. **Promoção de Saúde Culturalmente Sensível** Como o ACS atua diretamente nas comunidades, um treinamento **in loco** permite que o profissional entenda e respeite as questões culturais, religiosas e sociais de cada grupo. Com isso, ele consegue adaptar as estratégias de saúde para garantir que as orientações e intervenções sejam bem recebidas pela população, promovendo mudanças comportamentais de forma mais eficaz.

A tabela 5 mostra a descrição detalhada das capacitações in loco para ACS, com data, unidade, o tema abordado e o (a) profissional que ministrou as capacitações.

Tabela 5: Capacitações in loco para ACS de forma detalhada, no mês de julho de 2025.

DATA	UNIDADE	TEMA	PALESTRANTE
01/07/2025	USF DRA. ISABEL ETTRURI	ORIENTAÇÃO SOBRE O USO DA CANETA DE INSULINA REUTILIZÁVEL	FARMACÊUTICA ROBERTA
01/07/2025	USF DR. ALCIONE NASSORI	ORIENTAÇÃO E PREVENÇÃO A ISTs	ENFERMEIROS – LAURA, ADEMILSON E JULIA
02/07/2025	USF DR. MILTON MAGUOLO	ABORDAGEM AOS PROBLEMAS E ATENDIMENTO DE SAÚDE MENTAL	DR. NICOLAS

11/07/2025	USF DR. CARLOS BAUAB	PRIMEIROS SOCORROS NA APS	ENFERMEIRA JOZIANE
11/07/2025	USF DR. SERGIO DA COSTA PEREZ	POLIFARMÁCIA E ABUSO MEDICAMENTOSO	FARMACÊUTICA LARISSE
31/07/2025	USF DR. GERALDO MENDONÇA UCHOA	PROTOCOLO DOS ENCAMINHAMENTOS ESPECIALIDADE MÉDICA	ENFERMEIRA GIOVANA E DRA. GABRIELA

4. REUNIÕES DO CONSELHO LOCAL DE SAÚDE (CLS)

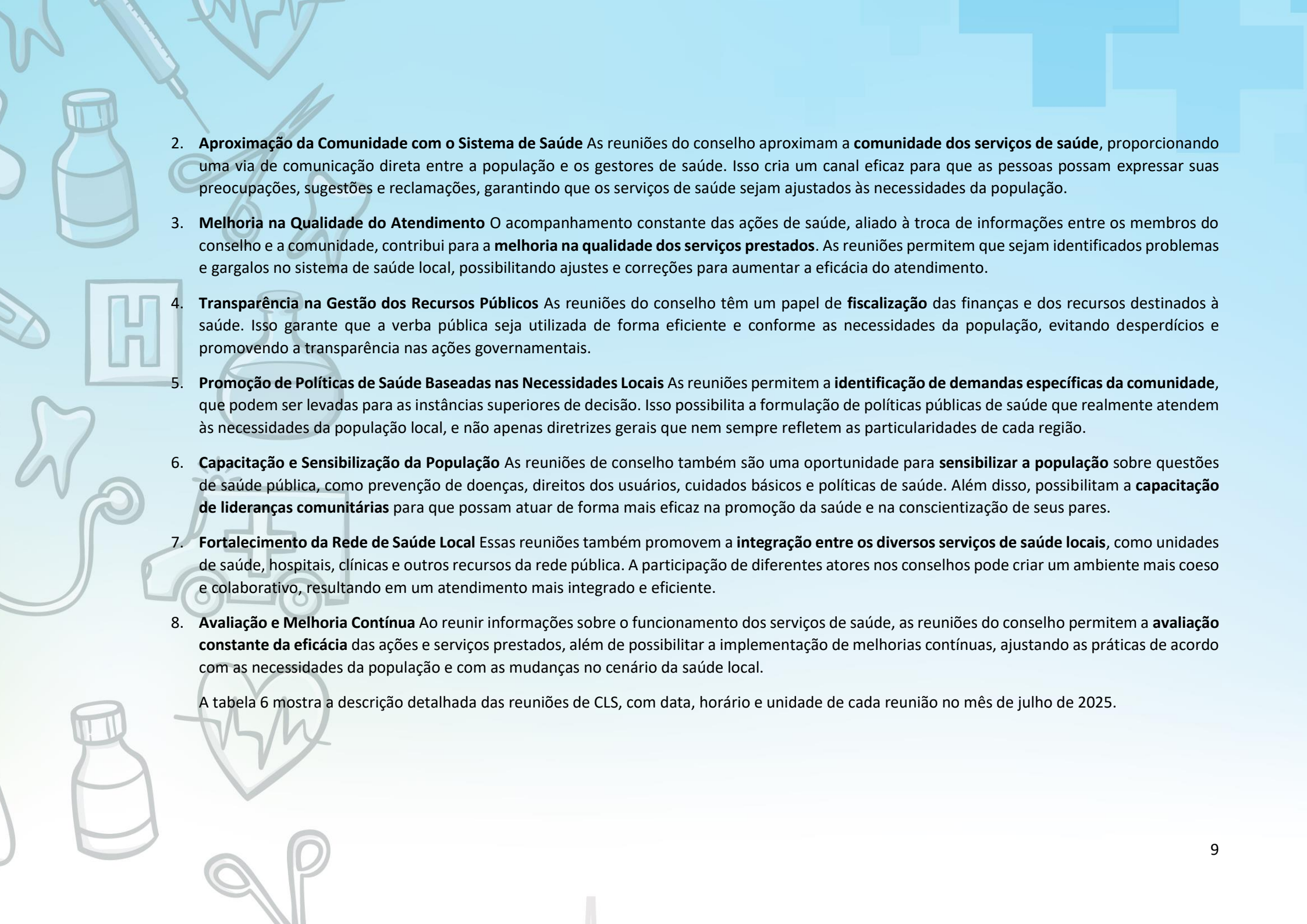
A **Reunião de Conselho Local de Saúde** é um encontro realizado com a participação de representantes da comunidade, profissionais da saúde, gestores e, muitas vezes, outros setores envolvidos na saúde pública, com o objetivo de discutir, planejar e acompanhar as políticas e ações relacionadas ao sistema de saúde local. Esses conselhos fazem parte de um sistema de gestão participativa e democrática, onde a comunidade tem voz ativa na tomada de decisões sobre o cuidado com a saúde, além de fiscalizar e avaliar os serviços prestados.

Objetivos das Reuniões de Conselho Local de Saúde:

1. **Deliberar sobre políticas de saúde pública:** O conselho tem um papel importante na formulação e implementação de políticas públicas de saúde no nível local, discutindo as necessidades da população e sugerindo melhorias ou ajustes nos serviços de saúde.
2. **Fiscalizar a gestão e a aplicação dos recursos de saúde:** O conselho pode acompanhar a execução de recursos financeiros destinados à saúde, garantindo que o dinheiro público seja bem gerido e aplicado de acordo com as necessidades da comunidade.
3. **Promover a participação social:** As reuniões do conselho incentivam a participação ativa da comunidade nas decisões sobre a saúde local, possibilitando que as pessoas influenciem diretamente a qualidade do atendimento, serviços e ações preventivas.
4. **Discutir e aprovar ações de saúde e programas sociais:** O conselho também pode aprovar programas de saúde ou recomendar mudanças nos já existentes, sempre com base nas necessidades locais e nas demandas da população.

Importância da Reunião de Conselho Local de Saúde

1. **Gestão Democrática e Participativa** A principal importância das reuniões de conselho é a promoção de uma **gestão democrática e participativa** da saúde. A participação da comunidade, representada por usuários dos serviços de saúde e profissionais, é fundamental para garantir que as ações de saúde atendam às reais necessidades da população local. As reuniões permitem que todos os envolvidos discutam coletivamente as prioridades e estratégias para o setor de saúde.

- 
2. **Aproximação da Comunidade com o Sistema de Saúde** As reuniões do conselho aproximam a **comunidade dos serviços de saúde**, proporcionando uma via de comunicação direta entre a população e os gestores de saúde. Isso cria um canal eficaz para que as pessoas possam expressar suas preocupações, sugestões e reclamações, garantindo que os serviços de saúde sejam ajustados às necessidades da população.
 3. **Melhoria na Qualidade do Atendimento** O acompanhamento constante das ações de saúde, aliado à troca de informações entre os membros do conselho e a comunidade, contribui para a **melhoria na qualidade dos serviços prestados**. As reuniões permitem que sejam identificados problemas e gargalos no sistema de saúde local, possibilitando ajustes e correções para aumentar a eficácia do atendimento.
 4. **Transparência na Gestão dos Recursos Públicos** As reuniões do conselho têm um papel de **fiscalização** das finanças e dos recursos destinados à saúde. Isso garante que a verba pública seja utilizada de forma eficiente e conforme as necessidades da população, evitando desperdícios e promovendo a transparência nas ações governamentais.
 5. **Promoção de Políticas de Saúde Baseadas nas Necessidades Locais** As reuniões permitem a **identificação de demandas específicas da comunidade**, que podem ser levadas para as instâncias superiores de decisão. Isso possibilita a formulação de políticas públicas de saúde que realmente atendem às necessidades da população local, e não apenas diretrizes gerais que nem sempre refletem as particularidades de cada região.
 6. **Capacitação e Sensibilização da População** As reuniões de conselho também são uma oportunidade para **sensibilizar a população** sobre questões de saúde pública, como prevenção de doenças, direitos dos usuários, cuidados básicos e políticas de saúde. Além disso, possibilitam a **capacitação de lideranças comunitárias** para que possam atuar de forma mais eficaz na promoção da saúde e na conscientização de seus pares.
 7. **Fortalecimento da Rede de Saúde Local** Essas reuniões também promovem a **integração entre os diversos serviços de saúde locais**, como unidades de saúde, hospitais, clínicas e outros recursos da rede pública. A participação de diferentes atores nos conselhos pode criar um ambiente mais coeso e colaborativo, resultando em um atendimento mais integrado e eficiente.
 8. **Avaliação e Melhoria Contínua** Ao reunir informações sobre o funcionamento dos serviços de saúde, as reuniões do conselho permitem a **avaliação constante da eficácia** das ações e serviços prestados, além de possibilitar a implementação de melhorias contínuas, ajustando as práticas de acordo com as necessidades da população e com as mudanças no cenário da saúde local.

A tabela 6 mostra a descrição detalhada das reuniões de CLS, com data, horário e unidade de cada reunião no mês de julho de 2025.

Tabela 6: Reuniões do CLS de forma detalhada, no mês de julho de 2025.

DATA	HORÁRIO	UNIDADE
01/07/2025	15:00 ÀS 16:00	USF DR. SÉRGIO BANHOS
02/07/2025	15:00 ÀS 16:00	USF DRA. GESABEL CLEMENTE MARQUES DE LA HABLA
15/07/2025	15:00 ÀS 16:00	USF DR. JOÃO MIGUEL CALIL
16/07/2025	15:00 ÀS 16:00	USF DR. ALCIONE NASSORI
22/07/2025	15:00 ÀS 16:00	USF DR. ARMINDO MASTROCOLA
23/07/2025	15:00 ÀS 16:00	UBS LUIS CARLOS FIGUEIREDO MALHEIROS
29/07/2025	15:00 ÀS 16:00	UBS ENFERMEIRO DIOMAR JOSE DOS SANTOS
30/07/2025	15:00 ÀS 16:00	UBS FRANCISCO LOPES

5. PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE)

O **Programa Saúde na Escola (PSE)** é uma iniciativa do governo brasileiro, que tem como objetivo promover a saúde e o bem-estar dos estudantes, além de integrar as políticas públicas de saúde e educação. O programa foi criado com a finalidade de oferecer cuidados e ações preventivas à saúde, no ambiente escolar, e incentivar práticas saudáveis entre os alunos e suas famílias, com foco na prevenção de doenças e promoção de hábitos saudáveis.

O **PSE** é uma ação intersetorial, que envolve a parceria entre o **Ministério da Saúde** e o **Ministério da Educação**, em colaboração com as Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde e Educação, e é realizado em escolas públicas de ensino fundamental e médio, tanto urbanas quanto rurais, em diversas regiões do Brasil.

Objetivos do Programa Saúde na Escola:

1. **Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças** O principal objetivo do PSE é promover a saúde dos estudantes por meio de ações educativas e preventivas. O programa visa orientar os alunos sobre hábitos saudáveis, prevenção de doenças, cuidados com a alimentação, higiene, saúde mental, vacinação, entre outros temas.
2. **Fortalecimento da Interação entre as Áreas de Saúde e Educação** O PSE busca integrar as políticas de saúde e educação, criando uma **rede de cuidados** que contribua para o bem-estar dos estudantes. Por meio dessa parceria, é possível identificar precocemente questões de saúde que possam interferir no aprendizado e no desenvolvimento dos alunos.

- 
3. **Promoção da Saúde Mental** O programa também aborda a importância da saúde mental nas escolas, promovendo ações de acolhimento, orientação e suporte psicológico aos estudantes, além de trabalhar questões como bullying, depressão e ansiedade.
 4. **Ações de Prevenção e Educação para a Vida** O PSE realiza ações educativas em diversas áreas, como prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), uso abusivo de álcool e drogas, saúde bucal, higiene pessoal, alimentação saudável, cuidados com o corpo e a mente.
 5. **Identificação de Problemas de Saúde** O programa visa identificar precocemente problemas de saúde que possam afetar o desenvolvimento escolar dos estudantes, como problemas de visão, audição, doenças endêmicas, deficiências, entre outros. Isso é feito por meio de exames de triagem realizados nas escolas.

Principais Ações Realizadas pelo PSE:

1. **Atendimento de Saúde nas Escolas** Os profissionais de saúde, como enfermeiros, médicos e dentistas, realizam visitas periódicas às escolas para realizar atividades de triagem, como exames de visão, audição, medição de peso e altura, além de orientações sobre higiene, alimentação e prevenção de doenças.
2. **Campanhas de Vacinação** O PSE também promove campanhas de vacinação nas escolas, principalmente para imunizar os estudantes contra doenças que são mais prevalentes entre crianças e adolescentes, como a gripe, hepatite, sarampo, entre outras.
3. **Promoção de Hábitos Saudáveis** São realizadas atividades educativas, como palestras, dinâmicas e atividades lúdicas, para ensinar os alunos sobre a importância de uma alimentação saudável, a prática de atividades físicas e a prevenção de doenças. Também são promovidas ações sobre a importância do consumo consciente de água e cuidados com a higiene pessoal.
4. **Apoio Psicossocial** O programa oferece suporte psicossocial aos estudantes por meio de atividades que envolvem o acompanhamento psicológico, o combate ao bullying e a promoção de um ambiente escolar mais saudável emocionalmente.
5. **Capacitação de Profissionais da Educação e Saúde** Para garantir que o programa seja eficaz, o PSE realiza a **capacitação contínua** de professores, gestores escolares, profissionais da saúde e outros colaboradores para que possam desenvolver e implementar as ações do programa de maneira integrada e eficiente.
6. **Ações contra o Abuso de Álcool e Drogas** O PSE também realiza ações de prevenção ao uso de substâncias psicoativas, como álcool e drogas, abordando o tema em atividades educativas com os estudantes e suas famílias, para promover a conscientização e reduzir os riscos relacionados ao abuso dessas substâncias.

Importância do Programa Saúde na Escola:

1. **Prevenção e Promoção da Saúde** O PSE contribui diretamente para a **prevenção de doenças** e a **promoção de hábitos saudáveis** entre as crianças e adolescentes. O foco nas ações preventivas pode evitar doenças graves, como doenças respiratórias, obesidade infantil, doenças sexualmente transmissíveis, entre outras.
2. **Integração de Saúde e Educação** Ao unir saúde e educação, o PSE possibilita um ambiente mais saudável para o aprendizado, promovendo o bem-estar físico e psicológico dos alunos. Isso facilita a **cobertura universal da saúde**, alcançando um número significativo de estudantes de diversas regiões, principalmente aquelas mais vulneráveis.
3. **Apoio ao Desenvolvimento Integral dos Estudantes** O programa não só cuida da saúde física dos estudantes, mas também trabalha aspectos importantes do **desenvolvimento integral** deles, como o emocional, social e psicológico. A promoção de ambientes saudáveis é fundamental para o bom desempenho escolar e para o desenvolvimento pessoal.
4. **Redução da Evasão Escolar** Ao oferecer cuidados de saúde aos estudantes, o PSE contribui para a redução da **evasão escolar**, uma vez que muitos problemas de saúde (como doenças não tratadas ou falta de suporte psicológico) podem afetar diretamente o desempenho acadêmico e a permanência dos estudantes na escola.
5. **Empoderamento das Comunidades** O programa também tem um impacto positivo nas **comunidades** ao envolver pais, responsáveis e professores nas ações de saúde, criando uma rede de suporte e educação que se estende além das escolas.
6. A tabela 7 mostra a descrição detalhada das ações PSE, com data, unidade, escola, ação e os responsáveis pelas mesmas no mês de julho de 2025.

Tabela 7: Ações PSE, no mês de julho de 2025.

DATA	UNIDADE	ESCOLA	AÇÃO	RESPONSÁVEIS
25/07/2025	USF DR. SERGIO DA COSTA PERES	MARIA JOSE BRIDA FIDELI	PROMOÇÃO DA ATIVIDADE FISICA	FISIOTERAPEUTA
25/07/2025	USF DR. SERGIO DA COSTA PERES	MARIA JOSE BRIDA FIDELI	ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E PREVENÇÃO DA OBESIDADE	NUTRICIONISTA

6. EVENTOS COMEMORATIVOS

O **Julho Amarelo** é uma campanha nacional de conscientização e combate às **hepatites virais**, doenças que afetam o fígado e, muitas vezes, evoluem de forma silenciosa. A mobilização tem como objetivo **informar a população, promover a prevenção, ampliar o diagnóstico precoce e incentivar o tratamento** das hepatites B e C, principalmente.

A cor **amarela** representa a atenção à saúde do fígado e foi escolhida para dar visibilidade ao tema ao longo de todo o mês de julho.

Tabela 8: Comemoração detalhada por unidade de saúde, no mês de julho de 2025.

JULHO AMARELO - MÊS DE LUTA CONTRA AS HEPATITES VIRAIS		
UNIDADE	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS
UBS DR. LUIZ FIGUEIREDO MALHEIROS - CENTRAL	No dia 17/07, às 07:30, em sala de espera será realizado palestra educativa em comemoração ao tema.	Enfermeiros e Médicos
UBS ENFª DIOMAR JOSÉ DOS SANTOS - GLÓRIA	No dia 09/07, às 07:30, em sala de espera será realizado palestra educativa sobre o tema comemorado.	Acadêmicos de Medicina
UBS DR. FRANCISCO LOPES LADEIRA - SALLES	No 07/07 às 07:00 em sala de espera, palestra educativa abordando o tema para conscientização sobre hepatites virais.	Enfermeira
UBS DR. JOSÉ BARRIONUEVO RODRIGUES - SOTO	No dia 11/07, às 13:00, realização de testagem rápida e palestra educativa na Instituição Lirio dos Vales. No dia 19/07, às 07:00 intensificação diária de orientação nas consultas agendadas com oferta de testagem.	Enfermeiras
UBS DR. VICENTE BUCCHIANERI - VERTONI	No dia 22/07 às 07:30, orientações em sala de espera sobre Hepatites Virais, e em seguida, realização de testes rápidos pela equipe multiprofissional, além de intensificação dos testes durante o mês todo.	Enfermeiras e Equipe E-Multi
USF. DR. NAPOLEÃO PELLICANO - ALPINO	No dia 08/07, às 07:30, em sala de espera será abordado o tema em comemoração, além da oferta e realização de testagem rápida. Durante todo o mês será realizado buscas ativas para realização dos testes.	Enfermeiras
USF. DR. GERALDO MENDONÇA UCHOA - LUNARDELLI	No dia 25/07, nos horários de acolhimento será realizado palestra educativa com realização de testagem rápida.	Enfermeiras
USF. DR. MILTON MAGUOLLO - BOM PASTOR	No dia 11/07, às 08:00 - Palestra em sala de espera sobre Mês de Luta contra as Hepatites Virais , para conscientização e retirada de dúvidas sobre o tema, associado a fornecimento de testes rápidos.	Enfermeiro, Médico e ACS
USF. DR. SÉRGIO DA COSTA PEREZ - DEL REY	Durante todo mês de Julho, nas terças e quintas-feiras será abordado o tema no grupo de renovação de receita com oferta de realização de testes rápidos.	Enfermeira, Médica e Farmacêutica
USF. DR. JOSÉ RAMIRO MADEIRA - EUCLIDES	A abordagem acontecerá durante todo o mês de julho nos encontros do Hiperdia, que acontece toda quinta-feira. Será realizado palestra com roda de conversa sobre as Hepatites Virais, abordando a prevenção, formas de transmissão, sinais clínicos e tratamento. Além disso, será ofertado em grupo as testagens rápidas para Hepatite B e C.	Enfermeira, Médica, ACS e Aux. de Enfermagem
USF. DRA. ISABEL ETRURI - FLAMINGO	No dia 03/07, às 14:00, em sala de espera será realizado palestra educativa com oferta e realização de testagem rápida das Hepatites Virais	Enfermeiras
USF. DR. JOSÉ PIO NOGUEIRA DE SÁ - GABRIEL	No dia 15/07 às 07:30 será realizado palestra em sala de espera em alusão ao tema comemorado com oferta e realização de testes rápidos das Hepatites Virais.	Enfermeira e Médico
USF. DR. JOSÉ ROCHA - GAVIOLI	No dia 01/07, às 08:00, em sala de espera será realizado uma palestra educativa e a distribuição de panfletos informativos, com o objetivo de conscientizar os pacientes sobre a prevenção, diagnóstico e tratamento das hepatites virais. Além disso, será feita uma breve explicação introdutória sobre o tema.	Enfermeiras
USF. DR. ATHOS PROCÓPIO DE OLIVEIRA - IMPERIAL	No dia 03/07, às 08:30, em sala de espera será realizado palestra educativa com oferta e realização de testagem rápida.	Enfermeira e Acadêmicos de Medicina
USF. DR. OLAVO BARROS - MONTE LÍBANO	No dia 22/07, às 07:30, em sala de espera será realizado orientação educativa e testagem rápida.	Equipe E-Multi
USF. DR. MICHEL CURI - NOSSO TETO	No dia 24/07, no período da manhã, será realizado uma palestra educativa em sala de espera.	Enfermeiras

USF. DR. CARLOS ALBERTO SURIAN - NOVA CATANDUVA	No dia 24/07, das 07:00 às 19:00, será realizado testagem rápida para o público presente e uma abordagem frente ao tema em comemoração.	Enfermeiras
USF. DR. SÉRGIO BANHOS - PACHÁ	No dia 17/07, das 07:00 Às 11:00 será ofertado a testagem rápida para o público presente, com orientações educativas.	Enfermeira
USF. DRA. GESABEL CLEMENTE MARQUES DE LA HABLA - PEDRO NECHAR	No dia 11/07, às 07:30, será realizado orientação em sala de espera, com oferta de testagem rápida, além da montagem de um painel informativo.	Enfermeira e Aux. de Enfermagem
USF. DR. ARMINDO MASTROCOLA - SANTA ROSA	No dia 24/07, no período da manhã, será realizado uma palestra educativa na Instituição Cáritas, com realização de testagem rápida.	Enfermeira
USF. DR. JOÃO MIGUEL CALIL - SANTO ANTÔNIO	No dia 15/07, durante todo o período será realizado palestra em sala de espera em alusão ao tema comemorado com oferta e realização de testes rápidos das Hepatites Virais.	Enfermeira e Dentista
USF. DR. ALCIONE NASSORI - SOLO SAGRADO	No dia 25/07, às 15:00, em sala de espera será realizado palestra educativa com oferta e realização de testagem rápida.	Enfermeiras e Dentistas
USF. DR. CARLOS EDUARDO BAUAB - THEODORO	Equipe alocada na Unidade do Lunardelli devido reforma. Irão contribuir com as ações no Lunardelli.	Unidade Lunardelli
CAPS AD	No dia 11/07, às 09:00 será realizado uma palestra educativa para o público presente com realização de testagem rápida.	Médica e Enfermeira
CAPS II	No dia 07/07, às 10:00, será realizado orientação sobre a temática para o público presente.	Enfermeira
CONSULTÓRIO NA RUA	No dia 10/07, às 08:00, na Praça do Terminal Rodoviário será realizado uma palestra educativa sobre o tema em comemoração.	Médica e Enfermeiro

7. AVALIAÇÃO DE PRONTUÁRIOS

A avaliação de prontuários na atenção básica é uma prática essencial para garantir a qualidade dos serviços de saúde prestados e a segurança do atendimento ao paciente. O prontuário é o registro oficial que contém informações sobre a saúde de um paciente, incluindo histórico, diagnóstico, tratamentos realizados, prescrições, resultados de exames, entre outros. A avaliação desses prontuários permite identificar aspectos importantes relacionados ao cuidado oferecido, à organização da informação e à aderência às normas e diretrizes da atenção básica. A realização periódica de auditorias nos prontuários ajuda a identificar padrões, problemas e oportunidades de melhoria.

Abaixo, de forma detalhada o instrumento utilizado durante as auditorias periódicas (cada serviço de saúde é avaliado uma vez ao ano de acordo com o cronograma pré-estabelecido), realizadas por duas Gerentes de Especialização Técnica mensalmente.

Formulário para revisão dos prontuários

Unidade:

Número do prontuário:

Equipe:

Data da revisão: ____/____/____ Data do atendimento realizado: ____/____/____ Profissional: _____

Tipo de prontuário: () Individual () Familiar

1 – INFORMAÇÕES DA FAMÍLIA				
Itens observados	Completa	Incompleta	Ausente	Não se aplica
1.1 Número da família/área/microárea:				
1.2 Endereço completo:				

2 – IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE				
Itens observados	Completa	Incompleta	Ausente	Não se aplica
2.1 Nome completo do paciente				
2.2 Data de nascimento				
2.3 Sexo				
2.4 Nome da mãe				
2.5 Endereço				
2.6 Telefone				
2.7 Número do cartão SUS				
2.8 Número do RG				
2.9 Número do CPF				

3 – REGISTRO DE ATENDIMENTO PELO PROFISSIONAL				
Itens observados	Completa	Incompleta	Ausente	Não se aplica
3.1 História Geral/anamnese/motivo do atendimento (subjetivo)				
3.2 Exame físico/laboratorial (objetivo)				
3.3 Hipótese diagnóstica/definição de prioridades (avaliação)				

3.4 Conduta/tratamento (Plano de cuidados)				
--	--	--	--	--

4 – ORGANIZAÇÃO DO PRONTUÁRIO				
Itens observados	Completa	Incompleta	Ausente	Não se aplica
4.1 Data de atendimento registrado				
4.2 Horário de atendimento registrado				
4.3 Letra legível				
4.4 Folhas com identificação, assinatura e nº de registro do profissional				
4.5 Sequencia dos registros em ordem cronológica dos atendimentos realizados				
4.6 Apresentação física/conservação do prontuário				

Observações: _____

Resultado da avaliação: () Satisfatório () Insatisfatório

Nome e assinatura do responsável pela avaliação: _____

A tabela 9 mostra a descrição detalhada das avaliações realizadas nas Unidades de Saúde: USF DRA. ISABEL ETTRURI e USF DR. OLAVO BARROS

Tabela 9: Avaliação de prontuários, no mês de julho de 2025.

AVALIAÇÃO DE PRONTUÁRIO – MAIO 2025					
DATA DA REVISÃO	DATA DO ATENDIMENTO REALIZADO	UNIDADE PROFISSIONAL	TIPO DE PRONTUÁRIO	Nº DE PRONTUÁRIO	RESULTADO DA AVALIAÇÃO
25/07/2025	22/07/2025	USF DRA. ISABEL ETTRURI DRA. ISABELA BALDAN	FAMILIAR	07/120	SATISFATÓRIO
25/07/2025	23/07/2025	USF DRA. ISABEL ETTRURI DR. PEDRO SAUD	FAMILIAR	04/126	SATISFATÓRIO
25/07/2025	28/04/2025	USF DRA. ISABEL ETTRURI DR. PEDRO SAUD	FAMILIAR	03/215	SATISFATÓRIO
25/07/2025	14/03/2025	USF DRA. ISABEL ETTRURI DRA. ISABELA BALDAN	FAMILIAR	09/218	SATISFATÓRIO
25/07/2025	18/03/2025	USF DRA. ISABEL ETTRURI DRA. ISABELA BALDAN	FAMILIAR	07/253	SATISFATÓRIO
25/07/2025	07/04/2025	USF DRA. ISABEL ETTRURI ENFA. MAYSA BOTELHO	INDIVIDUAL	10/186	CONDUTA: ORIENTAÇÕES GERAIS SATISFATÓRIO
25/07/2025	17/07/2025	USF DRA. ISABEL ETTRURI DRA. ISABELA BALDAN	INDIVIDUAL	08/195	SATISFATÓRIO
25/07/2025	23/07/2025	USF DRA. ISABEL ETTRURI DRA. ISABELA BALDAN	INDIVIDUAL	-	SATISFATÓRIO
25/07/2025	11/04/2025	USF DRA. ISABEL ETTRURI DRA. ISABELA BALDAN	INDIVIDUAL	08/196	SATISFATÓRIO
25/07/2025	21/07/2025	USF DRA. ISABEL ETTRURI DRA. ISABELA BALDAN	INDIVIDUAL	06/28	SATISFATÓRIO
25/07/2025	14/07/2025	USF DR. OLAVO BARROS DR. RICARDO HOTZ	INDIVIDUAL	03/265	SATISFATÓRIO
25/07/2025	25/06/2025	USF DR. OLAVO BARROS DR. JOSÉ CAMILO	INDIVIDUAL	03/299	SATISFATÓRIO
25/07/2025	25/07/2025	USF DR. OLAVO BARROS DRA. AMANDA ZIMMERMAM	FAMILIAR	03/80	SATISFATÓRIO
25/07/2025	20/05/2025	USF DR. OLAVO BARROS DRA. MICHELE PERES	FAMILIAR	01/212	SATISFATÓRIO
25/07/2025	17/07/2025	USF DR. OLAVO BARROS DRA. AMANDA ZIMMERMAM	FAMILIAR	03/271	SATISFATÓRIO
25/07/2025	24/07/2025	USF DR. OLAVO BARROS DRA. AMANDA ZIMMERMAM	FAMILIAR	02/117	SATISFATÓRIO
25/07/2025	14/07/2025	USF DR. OLAVO BARROS DR. RICARDO HOTZ	INDIVIDUAL	05/578	SATISFATÓRIO
25/07/2025	25/07/2025	USF DR. OLAVO BARROS DRA. AMANDA ZIMMERMAM	INDIVIDUAL	01/254	SATISFATÓRIO
25/07/2025	25/06/2025	USF DR. OLAVO BARROS DR. JOSÉ CAMILO	INDIVIDUAL	03/299	SATISFATÓRIO

25/07/2025	14/07/2025	USF DR. OLAVO BARROS DRA. AMANDA ZIMMERMAM	INDIVIDUAL	01/19	SATISFATÓRIO
------------	------------	--	------------	-------	--------------

8. ACADEMIAS DA SAÚDE – ALPINO E GAVIOLI

A **Academia da Saúde** no SUS (Sistema Único de Saúde) é uma estratégia criada para promover a saúde da população, incentivando hábitos saudáveis, a prática de atividades físicas e a educação para a saúde. Ela faz parte da política nacional de saúde e busca a prevenção de doenças, a promoção de bem-estar e a melhoria da qualidade de vida, especialmente para grupos que enfrentam condições de vulnerabilidade social.

As Academias da Saúde são centros comunitários e espaços públicos equipados com recursos para atividades físicas, como ginástica, caminhada, dança, yoga e outras práticas. Esses centros também oferecem ações educativas sobre alimentação saudável, saúde mental, controle de doenças crônicas e orientação sobre como prevenir doenças.

As principais atividades das Academias da Saúde no SUS incluem:

1. **Promoção da saúde e prevenção de doenças** – com enfoque em atividades físicas e alimentação saudável.
2. **Apoio à reabilitação** – oferecendo suporte para pessoas com doenças crônicas ou que estão se recuperando de tratamentos médicos.
3. **Educação em saúde** – realização de palestras, oficinas e ações educativas.
4. **Atenção à saúde mental e social** – integrando a prática física com o bem-estar emocional e social da população.

Esses espaços são gratuitos e abertos à população, com foco principalmente nas pessoas que mais necessitam de acesso a esse tipo de serviço, como idosos, pessoas com doenças crônicas ou em risco de doenças, e moradores de áreas com maior vulnerabilidade social.

As Academias da Saúde têm ganhado destaque por sua abordagem integral, considerando os aspectos físicos, emocionais e sociais das pessoas na promoção de saúde.

As tabelas 10 e 11 apresentam de forma detalhada as atividades desenvolvidas por Educadores Físicos, Musicoterapeutas e Dançarinos, nas Academias de Saúde do Gavioli e Alpino.

Tabela 10: Atividades dos grupos da Academias da Saúde - Gavioli, no mês de julho de 2025.

ACADEMIA DA SAÚDE - GAVIOLI		
GRUPO	PROFISSIONAL	DATA
CIRCUITO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	07 14 28
CIRCUITO DO CORPO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	28

MEMÓRIAS EM CANÇÃO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	08 29
TONIFICAÇÃO MUSCULAR	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	02 16 23 30
ALONGAMENTO – USF SANTO ANTONIO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	02 16 23 30
FLEXIBILIDADE – USF THEODORO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	10 17 24 31
GINÁSTICA LABORAL	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	01 08 29
ATIVIDADE AERÓBICA	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	03 24
ATIVIDADE FÍSICA – CRI CENTRO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	03 10 24 31
RESISTÊNCIA MUSCULAR	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	04 11 25
RELAXAMENTO CORPORAL	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	11
TABATA CRI	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	01 29
TABATA – ACADEMIA DA SAÚDE	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	15
BOA FORMA – NOVA CATANDUVA	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	02 23 30
CIRCUITO DO CORPO – CRI CENTRO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	07 14
GRUPO DE TABAGISMO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	25
MEMÓRIAS EM CANÇÃO	DÉBORA - MUSICOTERAPEUTA	01 08 15 22 29
SONS E SENTIDOS CAPS AD	DÉBORA - MUSICOTERAPEUTA	04 11 25
FESTA JULINA	DÉBORA - MUSICOTERAPEUTA	18
DANÇA TERAPIA – CAPS AD	RALFMAN - DANÇARINO	02 16 23
HIT DANCE	RALFMAN - DANÇARINO	03 10 17 24
FIT DANCE	RALFMAN - DANÇARINO	03 10 17 24
BALLETERAPIA	RALFMAN - DANÇARINO	03 10 17 24
DANÇA FITNESS	RALFMAN - DANÇARINO	04 11 18 25
CIRANDA	RALFMAN - DANÇARINO	04 11 18 25
LUDODAN	RALFMAN - DANÇARINO	04 11 18 25
CARDIO DANCE	RALFMAN - DANÇARINO	07 14 21 28
CARDIO DANCE EXTREMO	RALFMAN - DANÇARINO	07 14 21
DANÇA MIX	RALFMAN - DANÇARINO	08 15 22
DIVAS DANCE	RALFMAN - DANÇARINO	08 15 22

Tabela 11: Atividades dos grupos da Academias da Saúde - Alpino, no mês de julho de 2025.

ACADEMIA DA SAÚDE - ALPINO		
GRUPO	PROFISSIONAL	DATA
MEMÓRIAS EM CANÇÃO – CAPS II	MUSICOTERAPEUTA - DÉBORA	03 11 17 24
SONS QUE ENCANTAM – CAPS INFANTIL	MUSICOTERAPEUTA - DÉBORA	17 24 31
MUSICALIZAÇÃO – CAPS INFANTIL	MUSICOTERAPEUTA - DÉBORA	02 16 23 30
SONS E SENTIDOS – CAPS II	MUSICOTERAPEUTA - DÉBORA	02 16 23 30
FORTELECIMENTO MUSCULAR – CRI SOLO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	03 04 07 10 14 17 24 25 28 31
SUPERANDO LIMITES - ALPINO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	07 08 14 15 21 22 24 29
GINÁSTICA LIVRE - ALPINO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	01 08 15 22
CORPO EM MOVIMENTO – ALPINO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	07 14 21 28
REABILITAÇÃO – CRI SOLO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	01 08 15 22
CORPO EM AÇÃO – SOLO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	01 08 15 22 29
CORPO EM MOVIMENTO – NOSSO TETO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	02 11 16 30
FORTELECIMENTO CORPORAL – CRI SOLO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	21
PREVENÇÃO DE QUEDAS – CENTRO DO IDOSO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	02 16 30
SOLTANDO A IDADE – ALPINO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	03 17 24 31
CORPO ATIVO – SOLO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	03 10 24 31
TREINAMENTO DE MULTI TAREFA – SOLO	EDUCADORA FÍSICA – ELAINE	04 25
GINÁSTICA ADAPTADA	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	04 11 25
PREVENÇÃO DE QUEDAS - SOLO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	07 21 28
RESGATE MUSICAL – CENTRO DIA DO IDOSO	PRISCILA - MUSICOTERAPEUTA	01 08 15 22 29
CANTO TERAPIA - ALPINO	PRISCILA - MUSICOTERAPEUTA	02 23 30
SESSÃO DE MUSICOTERAPIA - ALPINO	PRISCILA - MUSICOTERAPEUTA	03 24
MUSICOTERAPIA NA MELHOR IDADE – ALPINO	PRISCILA - MUSICOTERAPEUTA	07 14 21 28
MUSICOTERAPIA NA REABILITAÇÃO	PRISCILA - MUSICOTERAPEUTA	04 11 18 25
FESTA JULINA – SANTO ANTÔNIO	PRISCILA - MUSICOTERAPEUTA	10

FESTA JULINA DOS GRUPOS	PRISCILA - MUSICOTERAPEUTA	16
ADAPTADA SUPERANDO LIMITES – ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	02 11 23 30
DANÇA E EQUILIBRIO – ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	03 15 22 29
DANÇA TERAPIA – ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	01 10 15 29 31
DANÇA DE SALÃO – ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	04 11 18 25
DANÇA FUNCIONAL – ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	01 24 31
ADAPTADA CORPO E MOVIMENTO - ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	04 16 25
DANÇA TERAPIA – ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	03 22
DANÇA FUNCIONAL - ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	08 17
DANÇA RECREATIVA	FABIANO - DANÇARINO	08 17 24
FESTA JULINA	FABIANO - DANÇARINO	10 16
DANÇA DE SALÃO – PROJETO 60+ LUNARDELLI	FABIANO - DANÇARINO	02
DANÇA DE SALÃO – PROJETO 60+ ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	03
DANÇA MIX - ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	23
DANÇA FIT - ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	30

5. OUVIDORIAS

A ouvidoria é um espaço de comunicação entre os usuários dos serviços públicos e as instituições responsáveis por esses serviços, funcionando como um canal de escuta e resolução de problemas. Ela tem o objetivo de receber, analisar e encaminhar as reclamações, sugestões, elogios e denúncias, além de atuar na busca por melhorias nos processos internos, sempre com foco na qualidade do atendimento.

Na área da saúde, especialmente na atenção básica, a ouvidoria tem grande importância por diversos motivos:

1. **Atenção ao paciente:** Ela garante que as necessidades e preocupações dos usuários sejam ouvidas e levadas em consideração pelas unidades de saúde, promovendo um atendimento mais humanizado e eficiente.
2. **Qualidade dos serviços:** Ao receber feedbacks dos usuários, a ouvidoria ajuda a identificar falhas nos serviços oferecidos, como demora no atendimento, problemas com profissionais ou questões estruturais, possibilitando a correção e o aprimoramento contínuo.

3. **Transparência e confiança:** A ouvidoria cria um ambiente de transparência, pois os usuários sabem que têm um espaço formal para expressar suas opiniões e que suas demandas serão tratadas de forma séria.
4. **Participação social:** Além de ser uma ferramenta de gestão, a ouvidoria também promove a participação social, permitindo que a população tenha voz ativa na melhoria dos serviços de saúde, influenciando políticas públicas e decisões administrativas.
5. **Prevenção de conflitos:** Ao resolver as queixas de forma adequada, a ouvidoria contribui para prevenir a escalada de conflitos, oferecendo soluções mais rápidas e eficazes para as questões que surgem.

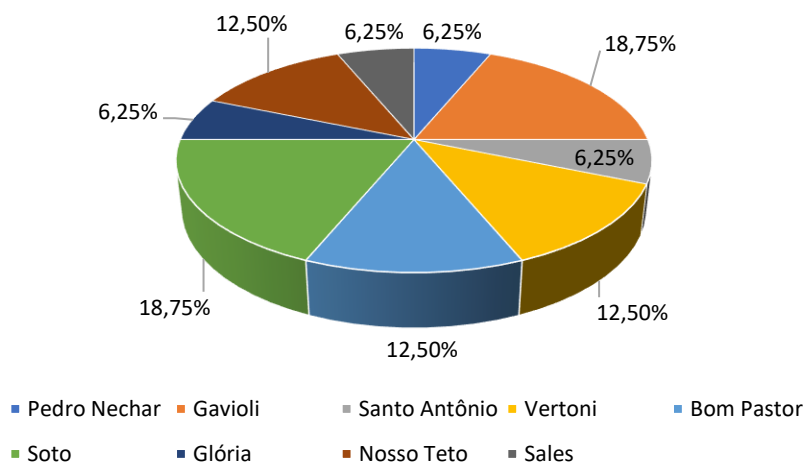
Por tudo isso, a ouvidoria se torna um pilar fundamental para o funcionamento adequado e para a melhoria contínua da atenção básica, contribuindo para um sistema de saúde mais eficiente, acessível e voltado para as necessidades da população.

Segue o consolidado de demandas registradas na ouvidoria e encerradas durante o mês de **JULHO** de 2025:

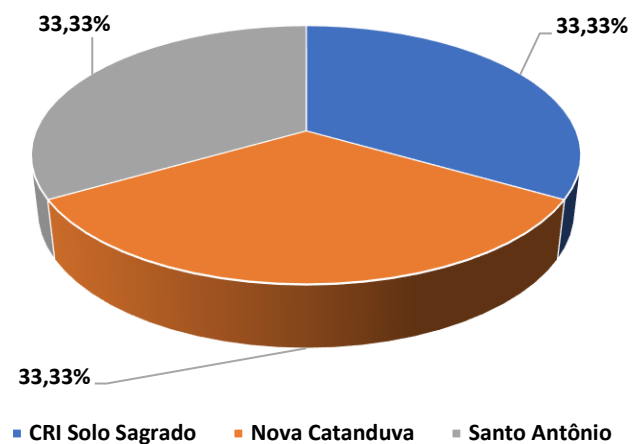
Número	Data do Recebimento	Horário	Unidade/Setor	GET	Data de Envio	Horário
6154334	01/07/2025	11:28	USF PEDRO NECHAR	ELISEU	03/07/2025	08:24
6154445	01/07/2025	12:30	USF GAVIOLLI	DR. LUIZ	02/07/2025	13:44
20251751652178100	07/07/2025	09:08	USF SANTO ANTONIO	CAROL	08/07/2025	13:34
20251751902723800	07/07/2025	12:51	CRI SOLO	MARCELA	ELOGIO	ELOGIO
20251750767346400	07/07/2025	14:58	UBS VERTONI	FABIANA	10/07/2025	13:04
6160715	10/07/2025	12:41	USF GAVIOLI	EDUARDA	14/07/2025	08:59
6160919	10/07/2025	15:05	USF BOM PASTOR	FABIANA	14/07/2025	09:01
20251752242770400	11/07/2025	11:13	UBS SOTO	CAROL	14/07/2025	09:59
20251752605571000	16/07/2025	08:06	USF BOM PASTOR	RAFAELA	16/07/2025	16:33
20251752665033900	16/07/2025	08:34	USF NOVA CATANDUVA	RAFAELA	ELOGIO	ELOGIO
20251752758984700	17/07/2025	11:24	UBS VERTONI	CAROL	17/07/2025	16:33
20251752778088600	18/07/2025	07:27	UBS SOTO	CAROL	18/07/2025	14:28
20251752839911100	18/07/2025	12:50	UBS GLORIA	CAROL	22/07/2025	09:19
20251752851044200	18/07/2025	13:06	USF SANTO ANTONIO	CAROL	ELOGIO	ELOGIO
20251753112233600	21/07/2025	12:43	USF NOSSO TETO	FERNANDA	22/07/2025	08:30

20251753727962200	28/07/2025	15:44	UBS SALES	ELISEU	28/07/2025	16:45
20251753901831900	30/07/2025	16:03	USF GAVIOLI	DR. LUIZ	01/08/2025	08:08
20251753959488500	31/07/2025	08:07	UBS SOTO	CAROL	01/08/2025	09:49
20251753960246400	31/07/2025	08:15	USF NOSSO TETO	FERNANDA	01/08/2025	13:40

RELAÇÃO DE OUVIDORIA - RECLAMAÇÃO - 07/2025



RELAÇÃO DE OUVIDORIA - ELOGIO - 07/2025

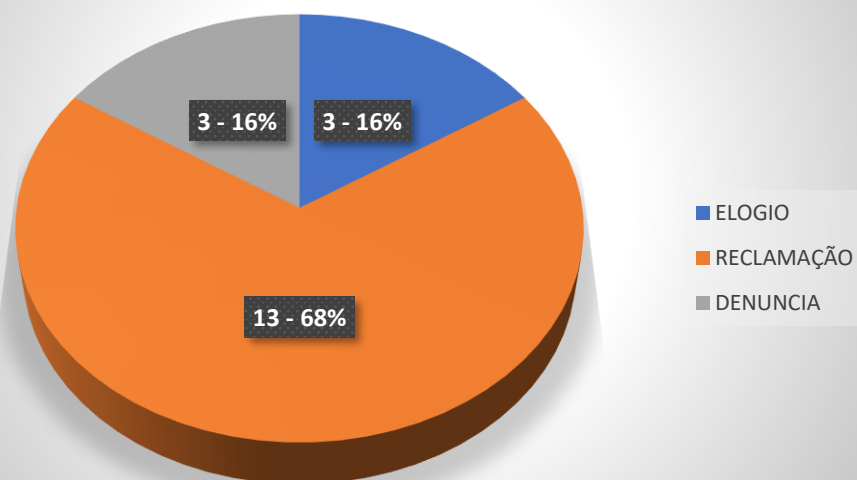


UNIDADES DE SAÚDE	OUVIDORIA 2025												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
Catanduva	30	31	37	32	20	33	19	0	0	0	0	0	201
USF Milton Maguollo (Bom Pastor)	4	1	0	0	3	0	2						10
USF Jose Ramiro Madeira (Euclides)	0	1	2	0	0	0	0						3
USF Sergio Banhos (Pachá)	0	2	1	2	1	1	0						7
USF Alcione Nassori (Solo)	1	3	1	1	1	3	0						10
USF Napoleão Pelicano (Alpino)	1	0	1	1	0	2	0						5
USF Olavo Barros (Monte Líbano)	1	4	2	3	3	0	0						13
USF Gesabel Clemente Marques de la Habla (Pedro Nechar)	0	0	1	1	0	0	1						3
USF Armindo Mastrocola (Santa Rosa)	5	3	1	0	0	2	0						11

UBS José Barrionuevo (Soto)	5	4	4	3	1	2	3						22
UBS Giomar José dos Santos (Glória)	0	1	1	1	1	2	1						7
USF Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	1	1	2	3	0	0	0						7
USF Michel Curi (Nosso Teto)	4	1	0	0	2	3	2						12
UBS Francisco Lopes Ladeira (Salles)	2	2	0	1	1	0	1						7
UBS Vicente Bucchianeri (Vertoni)	1	1	4	2	1	2	2						13
UBS Luis Carlos Figueiredo Malheiros (Central)	0	2	0	0	1	1	0						4
USF Sergio da Costa Perez (Del Rey)	0	0	0	0	1	0	0						1
USF Jose Rocha (Gavioli)	1	3	6	1	2	4	3						20
USF Joao Miguel Calil (Santo Antonio)	0	0	0	0	0	4	2						6
USF Carlos Eduardo bauaba (Theodoro)	1	0	1	1	0	0	0						3
USF Isabel Etturi (Flamingo)	1	0	3	4	1	0	0						9
USF Jose Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandez)	0	0	0	0	0	1	0						1
USF Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	0	0	1	1	0	0	0						2
USF Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva)	1	0	3	4	0	1	1						10
Central de Transportes	0	0	0	0	0	0	0						0
CAPS AD	0	0	2	0	0	0	0						2
CAPS II	0	0	0	0	0	1	0						1
E-MULTI 1	0	0	0	0	0	0	0						0
E-MULTI 2	0	0	0	1	1	0	0						2
E-MULTI 3	1	0	0	0	0	1	0						2
E-MULTI 4	0	0	0	0	0	0	0						0
E-MULTI 5	0	1	0	0	0	0	0						1
CRI SOLO	0	0	0	0	0	2	1						3
EMAD	0	0	0	1	0	1	0						2
Academia da Saúde Gavioli	0	0	0	0	0	0	0						0
Academia da Saúde Alpino	0	0	0	0	0	0	0						0
Consultório na Rua	0	0	0	0	0	0	0						0

CAPS INFANTIL	0	1	1	0	0	0	0						2
CENTRO DENGUE	0	0	0	1	0	0	0						0

PERCENTUAL DE OUVIDORIAS POR CLASSIFICAÇÃO (JULHO 2025)



6. SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS – NPS (NET PROMOTER SCORE)

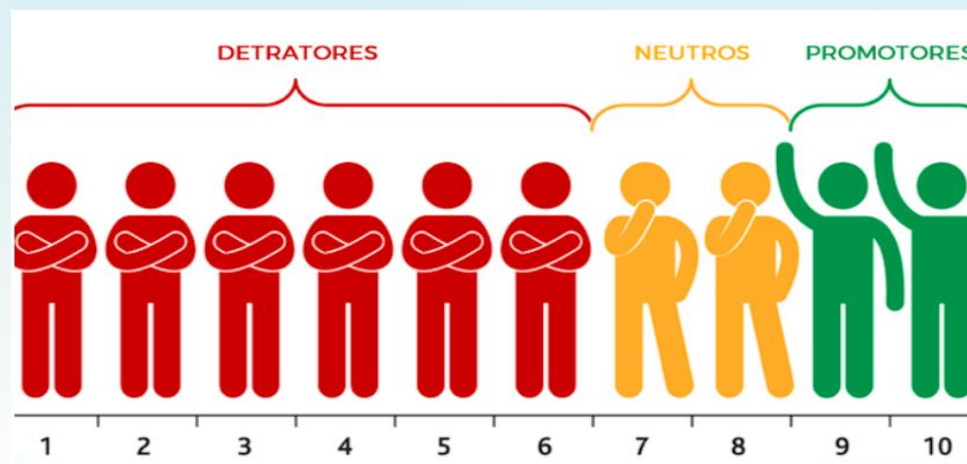
Net Promoter Score – NPS é uma metodologia de avaliação da satisfação dos usuários. Através de uma pergunta é possível mensurar o

grau de satisfação dos usuários em relação a um determinado serviço.

Atualmente o NPS está sendo realizado por ligações telefônicas diárias, onde a meta é ligar em torno de 5% das pessoas atendidas pelas unidades básicas de saúde. Duas perguntas são feitas para os usuários, sendo uma quantitativa: “De 0 a 10, qual a probabilidade de você indicar este serviço de saúde para um familiar ou amigo?” e outra qualitativa: “Você tem alguma sugestão de melhoria para esta unidade?”. Além das ligações, a partir de janeiro de 2023 foram disponibilizados também formulários impressos, que ficam disponíveis nas unidades de saúde para os usuários que desejarem preencher. As perguntas são as mesmas que são feitas nas ligações.

O cálculo do NPS é feito através das respostas da pergunta quantitativa, e segundo essas respostas os usuários podem ser classificados em 3 grupos:

- Promotores – nota de 9 a 10. São os que têm uma experiência positiva e provavelmente irão recomendar o serviço a outros.
- Neutros – nota de 7 a 8. São clientes satisfeitos, mas não entusiastas, e não têm grande impulso para recomendar.
- Detratores – nota de 0 a 6. São os que tiveram uma experiência ruim e podem desencorajar outros de usarem o serviço.



A fórmula para o cálculo é:

$$\text{NPS} = \% \text{ Clientes promotores} - \% \text{ Clientes detratores}$$

E a partir disso, temos:

ZONA DE EXCELÊNCIA (EXCELENTE) = ENTRE 75 E 100

ZONA DE QUALIDADE (MUITO BOM) = ENTRE 50 E 74

ZONA DE APERFEIÇOAMENTO (RAZOÁVEL) = ENTRE 0 E 49

ZONA CRÍTICA (RUIM) = ENTRE -100 E -1

O NPS é calculado subtraindo a porcentagem de detratores da porcentagem de promotores. O resultado pode variar de -100 a +100, e quanto mais alto o índice, melhor a avaliação.

Importância do NPS para a saúde e os serviços de atenção básica:

1. **Avaliação direta da satisfação do usuário:** O NPS é uma forma simples e eficaz de medir como os pacientes se sentem em relação ao atendimento recebido. Essa informação é valiosa para entender as áreas de excelência e as que necessitam de melhorias.
2. **Identificação de pontos críticos:** Caso o NPS mostre uma quantidade significativa de detratores, a gestão da unidade de saúde pode investigar as causas e trabalhar para melhorar a experiência do paciente, seja no tempo de espera, na qualidade do atendimento, ou em outros aspectos.
3. **Foco na melhoria contínua:** O NPS ajuda a manter um ciclo constante de feedback, permitindo ajustes rápidos e direcionados. As equipes de saúde podem usar os dados para aprimorar a qualidade do serviço e aumentar a satisfação dos pacientes, focando nas necessidades mais evidentes.
4. **Envolvimento e engajamento dos usuários:** Ao questionar diretamente os usuários sobre sua disposição em recomendar o serviço, o NPS também ajuda a envolver os pacientes no processo de avaliação, tornando-os mais ativos na construção de um serviço de saúde melhor.
5. **Promoção da confiança e transparência:** Quando as unidades de saúde monitoram o NPS e usam esses dados para melhorar a qualidade do serviço, isso fortalece a confiança do público nos serviços oferecidos. As pessoas tendem a se sentir mais seguras quando sabem que sua opinião tem impacto real na melhoria do atendimento.

Em resumo, o NPS é uma ferramenta poderosa para a gestão de qualidade nos serviços de saúde, especialmente na atenção básica, ajudando a garantir que as necessidades dos pacientes sejam atendidas de maneira mais eficaz e personalizada.

No mês de julho foram realizadas 3197 ligações, e foram obtidas 790 respostas dessas ligações. 9 pessoas recusaram participar da pesquisa. Não foi possível contato telefônico com 2398 pessoas (Não atendeu, não se encontra, telefone não pertence, caixa postal, fora de área, telefone não existe, não chama, ocupado, não pode atender, pessoa está internada, pessoa faleceu).

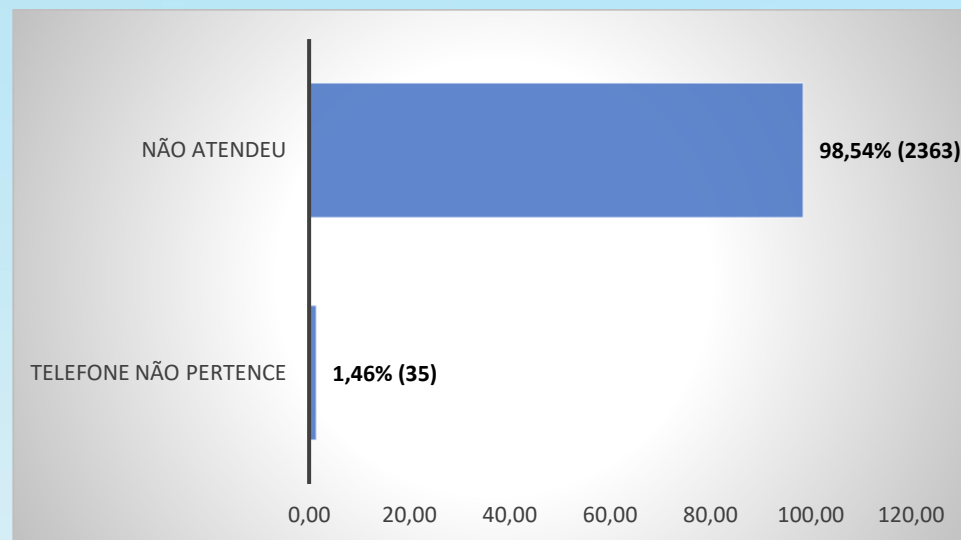
Gráfico 01: Desfecho das ligações da pesquisa NPS, do mês de julho de 2025.



Fonte: Tabulação dos dados da pesquisa do NPS – Net Promoter Score, 2025. Acesso em: 08/08/2025.

O gráfico 02 mostra os motivos de não se conseguir o contato telefônico com algumas pessoas, para realizar a pesquisa do NPS, do mês de julho de 2025.

Gráfico 02: Percentual dos motivos de não se conseguir contato telefônico na pesquisa do NPS, do mês de julho de 2025.

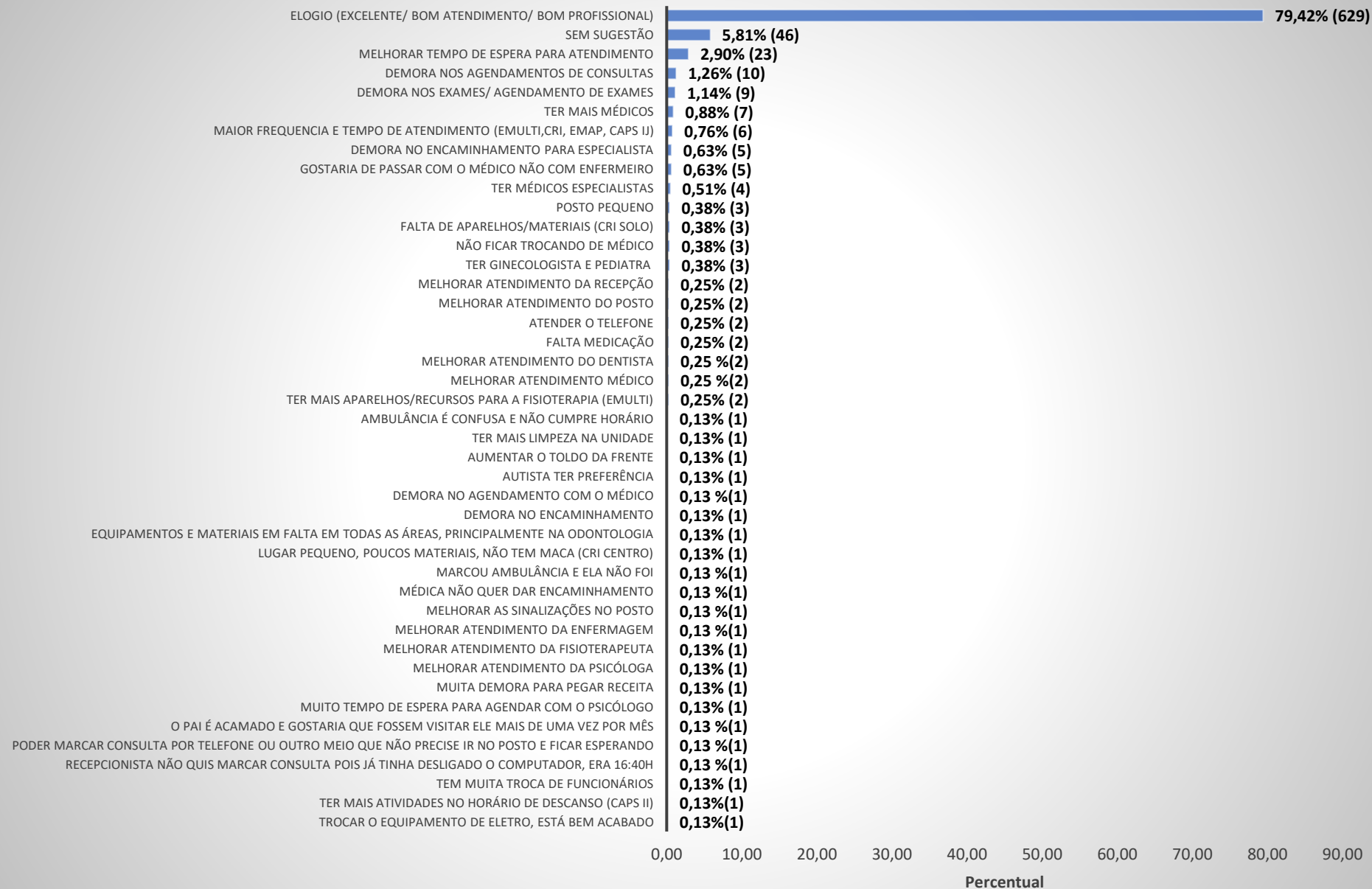


Fonte: Tabulação dos dados da pesquisa do NPS – Net Promoter Score, 2025. Acesso em: 08/08/2025.

Sobre os formulários, não houve relatório respondidos no mês de julho.

O gráfico 06 mostra os percentuais das respostas da pergunta qualitativa por temas, da pesquisa do NPS do mês de julho de 2025. Pode haver mais de um tema sugerido por pessoa.

Gráfico 03: Percentual das respostas por temas da pesquisa NPS, do mês de julho de 2025.



Fonte: Tabulação dos dados da pesquisa do NPS – Net Promoter Score, 2025. Acesso em: 08/08/2025.

A tabela 65 mostra o resultado da pesquisa do NPS, tanto das ligações quanto dos formulários, por unidades de saúde, no mês de julho de 2025. No geral o score foi excelente. Um usuário respondeu a pesquisa e deu somente a resposta qualitativa, não deu a nota, portando para o cálculo do NPS foram considerados apenas 789 respostas.

Tabela 65: Resultado da pesquisa do NPS – Net Promoter Score, por unidades de saúde no mês de julho de 2025.

UNIDADE	DETRATORES (0-6)		NEUTRO (7-8)		PROMOTORES (9-10)		TOTAL	RESULTADO	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	CLASSIFICAÇÃO
TOTAL	24	3,04	84	10,65	681	86,31	789	83	EXCELENTE
USF Milton Maguollo (Bom Pastor)	1	4,00	2	8,00	22	88,00	25	84	EXCELENTE
USF Jose Ramiro Madeira (Euclides)	0	0,00	1	6,67	14	93,33	15	93	EXCELENTE
USF Sergio Banhos (Pachá)	1	4,00	4	16,00	20	80,00	25	76	EXCELENTE
USF Alcione Nassori (Solo)	0	0,00	2	18,18	9	81,82	11	82	EXCELENTE
USF Napoleão Pelicano (Alpino)	0	0,00	3	11,11	24	88,89	27	89	EXCELENTE
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	2	8,00	5	20,00	18	72,00	25	64	MUITO BOM
USF Gesabel Clemente Marques de la Habla (Pedro Nechar)	0	0,00	1	3,23	30	96,77	31	97	EXCELENTE
USF Armino Mastrocola (Santa Rosa)	0	0,00	1	5,26	18	94,74	19	95	EXCELENTE
UBS José Barrionuevo (Soto)	0	0,00	4	14,81	23	85,19	27	85	EXCELENTE
UBS Diomar José dos Santos (Glória)	1	2,78	5	13,89	30	83,33	36	81	EXCELENTE
USF Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	2	8,70	1	4,35	20	86,96	23	78	EXCELENTE
USF Michel Curi (Nosso Teto)	0	0,00	1	5,26	18	94,74	19	95	EXCELENTE
UBS Francisco Lopes Ladeira (Salles)	0	0,00	3	11,11	24	88,89	27	89	EXCELENTE
UBS Vicente Bucchianeri (Vertoni)	1	5,00	2	10,00	17	85,00	20	80	EXCELENTE
UBS Luis Carlos Figueiredo Malheiros (Central)	1	3,03	2	6,06	30	90,91	33	88	EXCELENTE
USF Sergio da Costa Perez (Del Rey)	1	3,23	8	25,81	22	70,97	31	68	MUITO BOM
USF Jose Rocha (Gavioli)	0	0,00	4	13,79	25	86,21	29	86	EXCELENTE
USF Joao Miguel Calil (Santo Antônio)	0	0,00	3	10,71	25	89,29	28	89	EXCELENTE
USF Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	1	2,94	5	14,71	28	82,35	34	79	EXCELENTE
USF Isabel Etturi (Flamingo)	1	3,33	3	10,00	26	86,67	30	83	EXCELENTE
USF Jose Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandez)	0	0,00	2	9,09	20	90,91	22	91	EXCELENTE
USF Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	2	11,76	4	23,53	11	64,71	17	53	MUITO BOM

USF Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva)	1	6,67	3	20,00	11	73,33	15	67	MUITO BOM
CAPS AD	0	0,00	2	13,33	13	86,67	15	87	EXCELENTE
CAPS II	1	5,56	1	5,56	16	88,89	18	83	EXCELENTE
CAPS IJ	0	0,00	3	10,71	25	89,29	28	89	EXCELENTE
CRI SOLO	0	0,00	2	7,41	25	92,59	27	93	EXCELENTE
CRI FRANCISCO LADEIRA	0	0,00	0	0,00	22	100,00	22	100	EXCELENTE
EMAD	0	0,00	2	9,09	20	90,91	22	91	EXCELENTE
EMULTI 1	2	13,33	0	0,00	13	86,67	15	73	MUITO BOM
EMULTI 2	0	0,00	0	0,00	14	100,00	14	100	EXCELENTE
EMULTI 3	2	10,00	4	20,00	14	70,00	20	60	MUITO BOM
EMULTI 4	2	10,53	0	0,00	17	89,47	19	79	EXCELENTE
EMULTI 5	2	10,00	1	5,00	17	85,00	20	75	EXCELENTE

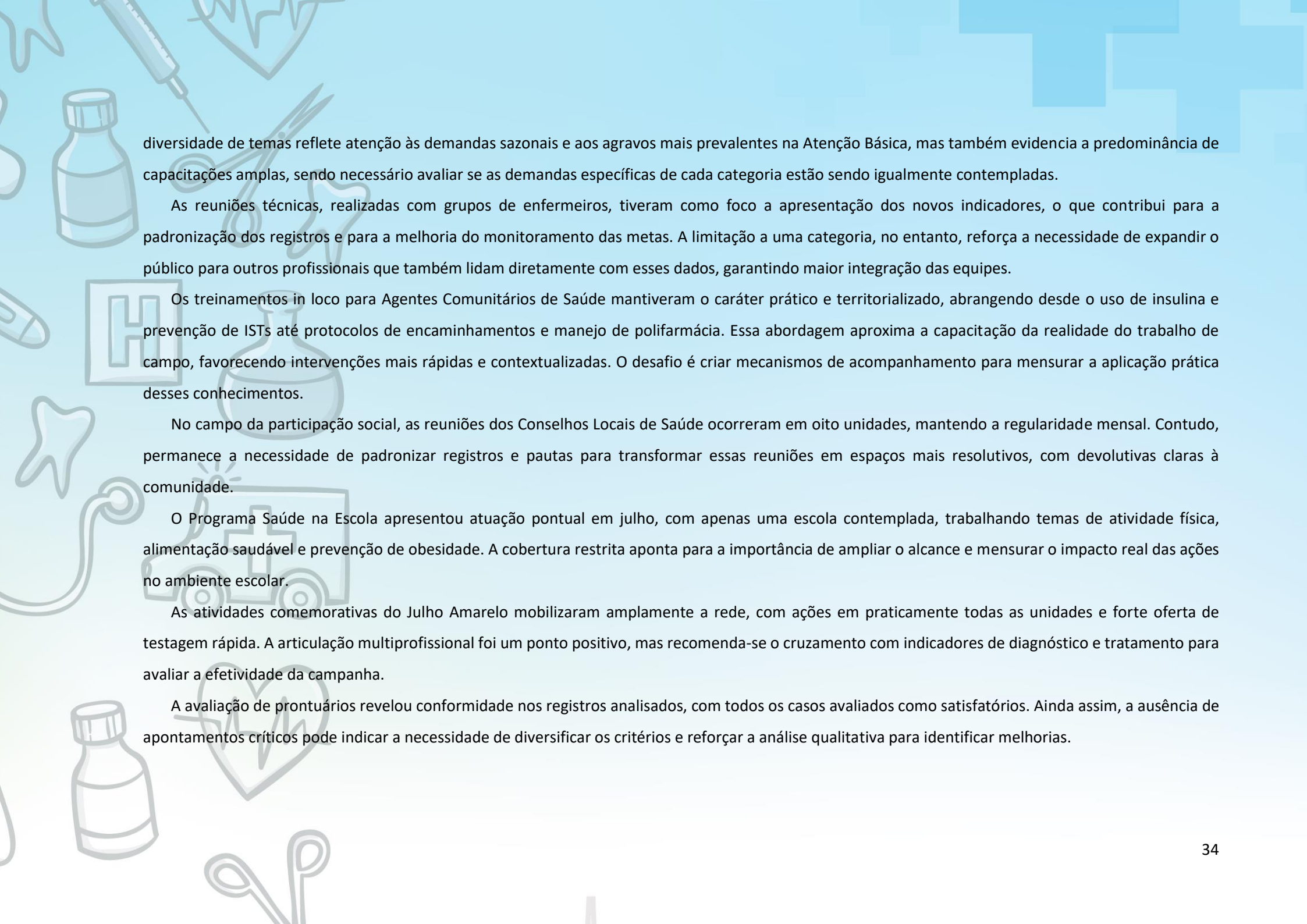
Fonte: Tabulação dos dados da pesquisa do NPS – Net Promoter Score, 2025. Acesso em: 08/08/2025.

PESQUISA NPS 2025 - LIGAÇÕES													
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
REALIZADA	396	483	575	511	866	685	790						4306
NÃO FOI POSSÍVEL CONTATO	1124	1403	1592	1380	2558	2329	2398						12784
RECUSA	7	7	10	3	1	5	9						42
TOTAL	1527	1893	2177	1894	3425	3019	3197	0	0	0	0	0	17132

Fonte: Tabulação dos dados da pesquisa do NPS – Net Promoter Score, 2025. Acesso em: 08/08/2025.

❖ **CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES**

O relatório de Educação Permanente e Atenção ao Usuário – Julho/2025 demonstra continuidade e consistência nas ações, mantendo o alinhamento com o planejamento estratégico e a lógica de rodízio por categorias profissionais. No mês, a agenda concentrou-se em capacitações multiprofissionais, com destaque para oficinas voltadas a síndromes gripais e manejo de hipertensão e diabetes, além de treinamentos sobre tabagismo e testagem rápida. Essa



diversidade de temas reflete atenção às demandas sazonais e aos agravos mais prevalentes na Atenção Básica, mas também evidencia a predominância de capacitações amplas, sendo necessário avaliar se as demandas específicas de cada categoria estão sendo igualmente contempladas.

As reuniões técnicas, realizadas com grupos de enfermeiros, tiveram como foco a apresentação dos novos indicadores, o que contribui para a padronização dos registros e para a melhoria do monitoramento das metas. A limitação a uma categoria, no entanto, reforça a necessidade de expandir o público para outros profissionais que também lidam diretamente com esses dados, garantindo maior integração das equipes.

Os treinamentos in loco para Agentes Comunitários de Saúde mantiveram o caráter prático e territorializado, abrangendo desde o uso de insulina e prevenção de ISTs até protocolos de encaminhamentos e manejo de polifarmácia. Essa abordagem aproxima a capacitação da realidade do trabalho de campo, favorecendo intervenções mais rápidas e contextualizadas. O desafio é criar mecanismos de acompanhamento para mensurar a aplicação prática desses conhecimentos.

No campo da participação social, as reuniões dos Conselhos Locais de Saúde ocorreram em oito unidades, mantendo a regularidade mensal. Contudo, permanece a necessidade de padronizar registros e pautas para transformar essas reuniões em espaços mais resolutivos, com devolutivas claras à comunidade.

O Programa Saúde na Escola apresentou atuação pontual em julho, com apenas uma escola contemplada, trabalhando temas de atividade física, alimentação saudável e prevenção de obesidade. A cobertura restrita aponta para a importância de ampliar o alcance e mensurar o impacto real das ações no ambiente escolar.

As atividades comemorativas do Julho Amarelo mobilizaram amplamente a rede, com ações em praticamente todas as unidades e forte oferta de testagem rápida. A articulação multiprofissional foi um ponto positivo, mas recomenda-se o cruzamento com indicadores de diagnóstico e tratamento para avaliar a efetividade da campanha.

A avaliação de prontuários revelou conformidade nos registros analisados, com todos os casos avaliados como satisfatórios. Ainda assim, a ausência de apontamentos críticos pode indicar a necessidade de diversificar os critérios e reforçar a análise qualitativa para identificar melhorias.



As Academias da Saúde do Gavioli e do Alpino mantiveram intensa programação, com atividades físicas, artísticas e terapêuticas diversificadas. O próximo passo continua sendo a sistematização de dados sobre perfil, adesão e impacto na saúde dos participantes, permitindo ajustes baseados em evidências.

Na ouvidoria, houve redução nas manifestações em relação ao mês anterior (de 33 para 19), com manutenção de bom tempo de resposta e predominância de elogios. Essa diminuição pode indicar satisfação dos usuários, mas também demanda verificar se os canais de comunicação estão acessíveis e amplamente divulgados.

Em síntese, julho consolidou a execução das ações planejadas, mantendo diversidade temática e boa mobilização das equipes. Entretanto, persiste a necessidade de ampliar a cobertura do PSE, integrar mais categorias nas reuniões técnicas, padronizar e tornar mais resolutivas as reuniões de CLS, e avançar na mensuração de resultados das campanhas, capacitações e atividades comunitárias. Esses aprimoramentos podem fortalecer ainda mais a gestão compartilhada e a efetividade das ações na Atenção Básica.